

Instrucção Publica

Em nenhuma das tres reformas, do ensino primario, do ensino normal e do ensino secundario, já convertidas em Lei, e que tive a honra de propor á Assembléa Geral do Estado, a primeira em 1913 e as outras duas em 1914, se reconhecerá, por movel de inferior inspiração, um qualquer proposito de vaidade, que as instituisse e reclamasse pelo só gôsto de mudar. De outra sorte, é isto evidente, eu não as indicaria ao exame e apreciação do Corpo Legislativo, qual succedeu, com o previo accordo do Conselho Superior do Ensino, nem lhes expediria, depois de votadas, os respectivos regulamentos, ouvindo sobre cada um, como o fiz, os incumbidos de executal-os—o Inspector Geral do Ensino e os Directores, segundo o estabelecimento reformado, da Escola Normal e do Gymnasio da Bahia.

Foi razão a todas, amplamente justificada, a conveniencia do serviço a que attenderam, melhorando-o na sua organização para mais proveitosa colheita dos resultados. Não seria possivel persistir em certos moldes e regras das leis antigas, conservando os seus defeitos, em franco antagonismo com as lições da experiencia, pelo mêdo chinez de alteral-as.

O *ensino primario* teve as modificações de que estava carecendo: sob o plano de uma combinação administrativa mais simples, uma orientação pedagogica mais completa e uma fiscalisação, como era indispensavel, mais independente. O *gymnasial*, bem fixado o pensamento de constituil-o em meio de cultura do espirito, capaz de aparelhar para a vida pratica, quando cidadãos, os que o tiverem de seguir e frequentar,

destino que sobre-excede em valor, no instituto que o distribue, o da condição de preparar também para as escolas superiores os seus candidatos, teve, como beneficios da reforma — a melhor seriação dos estudos; o alargamento estabelecido para o da lingua vernacula; o rumo novo, consoante as idéas de hoje, traçado ao estudo da Geographia; a situação melhor dada ao do Latim, de geito a facilitar a comprehensão das origens e a evolução da lingua portugueza; o inicio, desde o primeiro tempo do ensino, da aprendizagem pratica das linguas vivas, prolongada pelo prazo de quatro annos, a permittir que sejam, pelos alumnos, regularmente faladas, ou, pelo menos, bem entendidas; o maior numero de horas, emfim, além de outras mudanças de menor tomo, consagradas ao estudo da Phisica e da Chimica. O *normal*, restituído aos seus vinculos com o ensino primario, a grande base em que assenta a educação nacional, teve profundas e radicaes substituições, visando, especialmente, dar ao Estado um bom coeficiente de preceptores capazes, de vocação experimentada, correspondendo aos reclamos da diffusão desse ensino, o primario, nesta unidade federativa do paiz: alargou a capacidade intellectual do aspirante ao tirocinio; deu maior intensidade ao plano geral dos estudos; dosou melhor a seriação; aproveitou, sob o regimen de uma muito mais caracterisada feição pedagogica, o tempo perdido em aulas de segundo plano; imprimiu ao ensino dos methodos, finalmente, com o cultivo das vocações nas escolas praticas annexas, nova orientação á disciplina das especialidades.

E' cedo, ainda, para sentir o effeito dessas reformas, quando os Regulamentos das duas ultimas, do Gymnasio e da Escola Normal, têm menos de um mez de decretados, e o da primeira, referente ao Ensino Primario, não foi, até agora, pra-

ticado por motivo das difficuldades do Thesouro, no regimen da fiscalisação directa que nelle, e de accordo com a Lei de 6 de Setembro de 1913, se instituiu.

Justo é que vos communique o digno esforço com que, interessados em melhorar a nossa instrucção, me auxiliaram em seus trabalhos o Conselho Superior do Ensino, o Sr. Inspector Geral e, com a maior dedicação pelas suas responsabilidades, os Srs. Directores do Gymnasio e da Escola Normal da Bahia.

O movimento do *ensino primario*, em 1914, foi o que accusam os seguintes quadros da estatistica escolar do Estado, em que se não conta, á falta de remessa de seus dados, a dos Municipios:

a) Quanto ao numero das *escolas elementares* existentes:

ESCOLAS	2 ^a classe	3 ^a classe	4 ^a classe	TOTAL
<i>Em 1913:</i>				
Do sexo masculino	62	97	28	187
“ “ feminino	62	95	23	180
Mixtas	0	26	181	207
Total	124	218	232	574
<i>Em 1914:</i>				
Do sexo masculino	62	123	—	185
“ “ feminino	62	118	—	180
Mixtas	0	217	—	217
Total	124	458	—	582

b) Quanto ao numero e condições dos professores das escolas elementares:

NOMES	1911 Escolas: 574	1912 Escolas: 574	1913 Escolas: 574	1914 Escolas: 582
Numero de professores:	574	574	574	582
Masculinos.....	114	114	81	86
Femininos.....	460	460	493	496
Numero de adjunctos:	6	6	6	8
Masculinos.....	0	1	4	4
Femininos.....	6	5	2	4
Total.....	580	580	580	590

c) Quanto ao movimento das escolas:

NUMERO	1911	1912	1913	1914
Alunos matriculados.	25.389	25.695	26.042	26.714
Masculinos	13.613	13.936	14.124	14.488
Femininos	11.776	11.759	11.918	12.226
Media por escola	44,2	44,7	45,3	45,9
Numero de frequencia	18.641	19.050	19.307	20.488
Masculinos	9.918	10.222	10.372	10.890
Femininos	8.723	8.828	8.935	9.598
Media por escola.	32,4	33,1	33,6	35,2

d) Quanto ao numero de exames finais:

NUMERO	1911	1912	1913	1914
Alunos	38	46	51	110
Alumnas	32	48	46	77
Total	70	94	97	187

e) Quanto ás escolas complementares:

NUMERO	1911	1912	1913	1914
Escolas:	12	10	10	10
Do sexo masculino	8	6	6	6
Do sexo feminino	4	4	4	4
Professores:	12	10	10	10
Do sexo masculino	8	6	6	6
Do sexo feminino	4	4	4	4

f) Quanto ao movimento das escolas complementares:

Numero de alumnos	1911	1912	1913	1914
Matricula (masculino)	172	132	200	195
« (feminino)	124	120	119	129
Media por escola	24,5	25,2	31,9	3,24
Frequencia (masculina)	1 2	108	138	122
« (feminina)	104	95	99	103
Media por escola	18,0	20,3	23,7	22,5
Relação da frequencia para a matricula	72,9%	80,5%	74,2%	69,3%
Exames finais (masculinos)	2	4	6	12
« « (feminios)	8	5	0	4

Para as 112 escolas municipaes, existentes, em 1913, no interior do Estado, e, dado que esse numero se tenha mantido, é possivel presumir, por calculos sobre as estatisticas annuaes anteriores, que fosse em 1914, no seo numero total, o seguinte o movimento de alumnos:

Matriculados.....	5.588	
Frequentes.....	3.942	

Na Capital, além de 127 escolas isoladas e 1 *grupo escolar*, existentes em 1913, se crearam, em 1914, algumas escolas diurnas, para meninos, e nocturnas para adultos. Não se conhece, ainda, a estatistica do movimento escolar em 1914. O do anno anterior foi o seguinte:

Escolas para o sexo masculino.....	40	
« « « « feminino.....	54	
« mixtas	26	
« nocturnas para adultos.....	7	127
	<hr/>	

Matriculas

Alumnos.....	3.537	
Alumnas.....	5.485	9.022
	<hr/>	

Frequencia

Alumnos.....	2.252	
Alumnas.....	3.981	6.233
	<hr/>	

Ou, approximando todos estes Algarismos, em que, por não

conhecido, em 1914, o movimento escolar da Capital, se considera o de 1913, e a falta de estatística, se admite, para as escolas municipaes do interior, o maximo das matriculas e de frequencia, são os seguintes, para uma população de 2.200.000 habitantes, que é a do Estado, os algarismos actuaes da nossa Instrucção Primaria:

	<i>N. de Escolas.</i>	<i>N. de Matriculas</i>	<i>N. de Frequencias</i>
Estado	582	27.037	20.713
Municipio da Capital	127	9.022	6.233
Municipios do Interior	112	5.600	5.040
Total	<u>821</u>	<u>41.659</u>	<u>31.986</u>

Isto é: uma escola por cada 2.679 habitantes! e, fóra da Capital, ainda uma por cada 2.716 pessoas! e, na Capital, ainda uma por cada 2.520 existencias! Matriculas que não attingem a 2 % do total da população do Estado e frequencia escolar que fica abaixo de 1, 5 %, sobre os 2.200.000 habitantes da Bahia!

Nada póde ser mais triste, a exigir que, bem applicada a reforma de 6 de Setembro, se affastem de nossas responsabilidades esses numeros do passado, a que não bastam para eleva-los, convenientemente, os annos de um ou dous periodos de Governo. O seguinte quadro, organizado para o serviço novo da fiscalisação do ensino primario, ainda mais evidencia as suas condições de escassez:

Districto de Fiscalizações

NUM. DE ORDEM	SEDE DO DISTRICTO	MUNIC. ABRANGIDOS	ESC. DO ESTADO		ESC. MUNICIPAES		DISTANCIA DA CAPITAL EM KILOMETROS
			ELEM.	COMPLEM	ELEM.	COMPLEM.	
1	Cidade do Salvador...	1			127		0 Kms.
2	Santo Amaro.....	6	59	1	14		67 "
3	Cachoeira	7	74	1	5		89 "
4	Nazareth	11	48	.	27		102 "
5	Alagoinhas.....	9	63	1	12		123 "
6	Ilhéus	12	46	1	25		222 "
7	Cannavieiras	12	29	1	2		315 "
8	Castro Alves.....	8	31	1	2		155 "
9	Maracás	6	17	—	—	—	353 "
10	Lençóis	5	13	1	—	—	468 "
11	Caetité.....	7	42	1	3	—	657 "
12	Bomfim.....	6	31	1	2	—	445 "
13	Conde.....	9	37	1	1	—	254 "
14	Bom Conselho.....	7	18	—	—	—	556 "
15	Joazeiro	6	20	—	8	—	575 "
16	Cidade da Barra.....	7	20	—	5	—	1014 "
17	Urubú.....	6	17	—	—	—	666 "
18	Carinhanha.....	6	17	—	6	—	1146 "
	Total.....	131	582	10	—	—	

No Gymnasio, em 94 candidatos inscriptos para exame de admissão, foram approvados 56 e reprovados 34, deixando de comparecer 4. A este respeito, como a justificar a necessidade da melhor fiscalisação do ensino primario e a da reforma da Escola Normal, ambas já attendidas pelas novas Leis e Regulamentos de 1913 a 1915, escreveu o Director desse estabelecimento, dirigindo-se ao Governo em 18 do mez ultimo passado, a seguinte e expressiva communicação:

«Azado se torna o ensejo para chamar a vossa attenção para o máo preparo com que se apresentam os candidatos a esse exame, trazendo das escolas primarias a ignorancia quasi completa das regras rudimentares da Orthographia, o desconhecimento dos principios de Arithmetica, e principalmente, a

carencia absoluta das noções da Geographia Geral e de Historia do Brazil-

Em geral os Professores das escolas primarias, ou os que se encarregam de preparar candidatos á matricula ao Gymnasio, se limitam a fazer os seus discipulos decorar regras e definições, não lhes ministrando, portanto, o ensino intuitivo e pratico que só se obtem pelos exercicios repetidos de escripta, pelo manejo constante dos algarismos nas suas operações e transformações, e pela orientação pratica e indispensavel ao conhecimento elementar da Geographia e Historia Patrias».

As matriculas do Gymnasio, em 1914, foram 185, sendo 157 alumnos e 28 alumnas. Os exames tiveram 167 inscrições, sendo promovidos 124 alumnos. Terminaram o curso propeutico 10 alumnos e 9 completaram o curso de bacharelado de sciencias e lettras.

Na *Escola Normal*, que tem recebido, em material technico, o quanto precisa para o ensino e da mesma sorte tem sido satisfeita nas modificações materiaes reclamadas pelo seu Director, o numero de inscrições para exame de admissão se elevou a 158 candidatos, sendo 142 o de senhoras, com os seguintes resultados nos exames: 69 approvações e 84 reprovações, deixando de comparecer 5 inscriptos. Foram 143 as inscrições para exame de 2^a epocha e 288 esses exames, em que foram approvados 182 alumnos. O curso se abriu, sob o regimen do novo Regulamento, com 297 alumnos, sendo 245 senhoras, distribuindo-se as matriculas do seguinte modo: 125 no primeiro anno, 84 no segundo e 88 no terceiro. Nos exames de 1^a epocha, em numero de 386 para 125 alumnos de matricula, no primeiro anno, foram 300 os

approvados; para 337 exames no segundo anno, de 84 matriculados, foram 317 as approvações; para 646 exames, de 87 matriculados no terceiro anno, foram 610 as approvações. Terminaram o curso, recebendo o gráo, 54 alumnas-mestres.

Funcionaram com a maxima regularidade, durante todo o anno lectivo de 1914, as Escolas de Applicaçáo: Jardim de Infancia, Escola Elementar e Escola Complementar, para cada sexo.

A Escola Normal recebeu, durante o anno, não pequeno numero de visitantes, entre os quaes uma commissáo americana de 14 Professores de Universidades e Escolas dos Estados-Unidos, presidida pelo Dr. Henry Bard, Director da *Pan Americain Association*, e de todos recebeu as mais altas e elogiosas referencias, que, de mim, sempre achei justas.

Sinto a necessidade de vos dizer que, a despeito de datar de 10 de Março deste anno, o Decreto que approvou o Regulamento expedido para execuçáo da Lei n. 1058, de 19 de Agosto de 1914, a que se liga a reforma do Gymnasio da Bahia, já se torna necessario, em virtude do novo Regulamento Federal, de reorganisaçáo do Ensino Secundario, adaptal-o, sem maior prejuizo da nossa reforma ás exigencias da reforma federal para que o Gymnasio da Bahia possa usufructar o beneficio dos privilegios que ali lhe ficam prometidos e assegurados. No opportuno momento enviarei ás reflexões do vosso patriotismo a proposta do Goveno, que, quanto possivel, harmonisará as duas reformas de modo que os interesses de uma não possam prejudicar as vantagens da outra.

E' consideravel, Senhores Representantes do Estado, aqui e em toda a parte, a importancia do magno problema da instrucçáo em todas as relações de suas dependencias com a cultura do espirito humano ou a creaçáo das capacidades

para o trabalho nas diversas profissões a que se consagra o esforço util dos individuos ou dos povos. Mas, em verdade, se não nos faltam, officiaes ou da iniciativa particular, alguns de seus melhores Institutos, a instrucção entre nós, especialmente a de que precisa o povo, é muitissimo limitada, escassa insufficiente, convindo que, de anno a anno, se accentuem os nossos cuidados, para que a Bahia tenha, quer em extensão, quer em intensidade, a de que carece e deve ter na altura de seu nome e em proporção das suas necessidades.

SERVIÇOS DIVERSOS

Desde que, avocando o serviço de assistencia a alienados, fiz transformar em verdadeiro e humanitario Asylo, nas suas construcções, umas novas, outras inteiramente renovadas pelas alterações que soffreram, para serem, em vez de carceres infectos, modernos pavilhões de clinica, e assim, ao seguimento da reforma, no seo regimen, vigilancia, hygiene e processos de curar, dos quaes se aboliram os que, deprimentes e inuteis, assumiam as fórmãs barbaras dos castigos da impiedade, foi crescendo no *Hospicio S. João de Deus*, todos os dias, a entrada de enfermos, de modo que em breve prazo se lhe completava a lotação. Só de uma vez, arrancados ao desterro da Casa de Correção, onde, como fêras enjauladas, experimentavam as maiores angustias do abandono, se contaram trinta e dous doentes. E nesse passo, por attender, como era natural, aos reclamos de bem entendidos sentimentos, que, além de tudo, a Lei amparava, subio o numero dos novos internados a mais de cem.